

ACEF/2021/0420392 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Maria João Trigueiro
Rute Sofia dos Santos Crisóstomo
Maarten Schmitt

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Escola Superior De Saúde Do Alcoitão

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde Do Alcoitão

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Fisioterapia

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. DR Plano de estudos 2016.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Fisioterapia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

726

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

Oito semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

60

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

NA

1.11. Condições específicas de ingresso.

O ingresso ocorre por (i) Concurso Institucional ou (ii) Outros concursos:

(i) Concurso Institucional - Mediante cumprimento cumulativo de (a) Ser titular de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente; (b) Ter realizado as provas de ingresso exigidas pela ESSAlcoitão, com classificação \geq à mínima fixada; (c) Satisfazer os pré-requisitos

exigidos para o curso.

(ii) Outros concursos

- Estudantes maiores de 23 anos (Regulamentos nº 839 e 840/2016, de 25/08).
 - Titulares de um curso superior (Regulamento nº 840/2016, de 25/08).
 - Estudantes internacionais (Regulamento nº 837/2016, de 25/08).
 - Titulares dos cursos de dupla certificação do ensino secundário e cursos artísticos especializados mediante condições regulamentares (http://www.essa.pt/portal/wpcontent/uploads/2020/09/Regulamento_concurso_profissionais.pdf).
- Aguarda publicação em DR.
- Mudança de par instituição/curso ou Reingresso (Regulamento nº 838/2016, de 25/08).

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

NA

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Saúde do Alcoitão sita na Rua Conde Barão, 2649-506 Alcabideche-Estoril e outras instalações da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Para além das instalações da ESSA, as atividades letivas podem também decorrer noutros espaços da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. nomeadamente no Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão no qual existe um auditório, salas de aulas, diversos laboratórios, departamentos equipados, piscina e biblioteca.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O coordenador do curso cumpre os requisitos/o perfil é adequado. A Professora Ana Isabel Correia Matos de Ferreira Vieira tem formação base em Fisioterapia, é docente a tempo integral e é doutorada em ciências relacionadas com a Fisioterapia (Ciências da Saúde - Especialidade em Reabilitação Neurológica).

O corpo docente cumpre os requisitos legais relativos ao corpo de docentes do ciclo de estudos. O curso é lecionado por 75 docentes. O corpo docente cumpre os requisitos legais relativos à percentagem de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição (63,9% ETI), percentagem de docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (34,4% ETI) e percentagem de docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados na área fundamental do ciclo de estudos ou especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional na área fundamental do ciclo de estudos (82,9% ETI).

O número de especialistas em fisioterapia no corpo docente com reconhecida experiência e competência profissional na área da formação fundamental do ciclo de estudos ou por médicos especializados nesta área é insuficiente 12,7 ETI/ 58% (12,76 ETI).

Não está claro se há um número suficiente de professores na profissão médica (ortopedia, neurologia, reumatologia, etc). Com isso, parece não haver especialista em anatomia e fisiologia, o que parece ser necessário para o currículo de Fisioterapia.

No que diz respeito às cargas letivas atribuídas aos docentes e a sua afetação a atividades pedagógicas, científicas e organizacionais (funções próprias de um docente do ensino superior), não é possível ver pelas fichas curriculares dos docentes a distribuição das horas pelas três componentes, mas somente pela lecionação. Ainda assim, as cargas horárias de lecionação parecem ser elevadas, criando constrangimento à necessária atualização no que diz respeito à literatura científica na área da fisioterapia e nas áreas científicas afins, conforme avaliado na reunião com a CAE.

A maioria dos docentes tem uma relação estável com a instituição há mais de três anos (59,3% ETI). O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano (18,3% ETI) parece adequado às necessidades eventualmente existentes de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos.

2.6.2. Pontos fortes

A Equipa de docente é academicamente qualificada e 34,7% detém doutoramento.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos

2.6.3. Recomendações de melhoria

É importante definir a carga horária dos docentes, considerando as atividades pedagógicas, científicas e organizacionais, com redução da carga letiva. Recomenda-se o reforço do corpo docente próprio das instituições - docentes a tempo inteiro - da área científica da Fisioterapia e com doutoramento.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de

estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O programa de estudos tem uma equipa de não docentes qualificada. Dos 30 funcionários, um é doutor e dois são mestres e dez têm um curso superior. Existe um sistema de avaliação de desempenho do pessoal não docente e estão previstas ações para diagnosticar necessidades de formação e melhorar o desempenho dos colaboradores.

3.4.2. Pontos fortes

As qualificações profissionais da maioria do pessoal não docente que dá apoio ao ciclo de estudos.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a reportar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos no ano letivo em curso tem 228 estudantes inscritos, dos quais 67,1% são do género feminino. A procura do ciclo de estudos tem aumentado nos últimos anos.

A nota de candidatura do último colocado aumentou nos últimos anos, assim como a nota média de entrada (141,1 para 157,5).

4.2.2. Pontos fortes

A procura do ciclo de estudos é elevada. O número de estudantes inscritos no ciclo de estudos, nos últimos três anos, parece adequado ao funcionamento sustentável do ciclo de estudos.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de

transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O programa de estudos tem boa eficiência formativa. O número de alunos que precisam de anos extras para completar o programa de estudos é muito pequeno. Existe uma comissão científica para o programa de estudos que se reúne regularmente e discute vários aspetos relevantes para os alunos, desde a admissão de alunos à proposta de unidades curriculares optativas, promovendo um acompanhamento eficaz dos alunos. Não foram identificadas dificuldades na transição para o mercado de trabalho. A taxa de desemprego dos recém-licenciados é baixa

5.3.2. Pontos fortes

A taxa de desemprego dos graduados pelo ciclo de estudos é baixa.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas

e artísticas

6.6.1. Apreciação global

O relatório de autoavaliação não fornece informação suficiente sobre a contribuição científica dos professores para os programas científicos. Uma apresentada uma lista de “centros de investigação” nos quais os professores realizam seu trabalho científico, mas ainda não está claro quais os projetos científicos em causa.

Durante a visita foi referido que o corpo docente não dispõe de tempo suficiente para se manter atualizado relativamente à literatura científica no domínio da fisioterapia

Com base no relatório de autoavaliação, não é clara a política da instituição em relação às áreas de investigação / ciência e aos programas científicos relacionados com os programas do ciclo de estudos. Falta uma visão clara da gestão sobre a relação entre a participação dos professores em programas científicos e atividades educacionais (por exemplo, num docente a tempo integral: 0,8 ETI para atividade de educação / 0,2 ETI para atividade de ciência). As estratégias de colaboração com instituições de investigação não são descritas. Igualmente não está claro se os programas de investigação são planeados ou organizados de acordo com o currículo/programa do ciclo de estudos. A instituição dispõe, em parte, de recursos organizacionais e humanos que permitem a integração dos seus docentes e investigadores em atividades de investigação, quer por si própria quer através da sua participação em instituições científicas reconhecidas. No entanto, os docentes desconhecem potenciais formas de procurar financiamento para a investigação.

É fornecida uma lista de 9 “centros de investigação” nos quais os professores realizam seu trabalho científico, mas ainda não está claro qual ou quais os projetos de investigação e as características dos centros de investigação que estão relacionados com a produção científica. A produção científica parece ser suficiente. É fornecida uma lista de publicações nacionais e internacionais (no período de 2014-2021). Mais de 50% das publicações estão relacionadas ao campo científico ou clínico da fisioterapia. A maioria das publicações ocorre em revistas Q3 ou Q4. As atividades institucionais relacionadas com os serviços à comunidade estão bem descritas. Existe uma colaboração com três instituições científicas e uma colaboração em vários projetos

Professores e alunos estão envolvidos na prestação de serviços relacionadas com a mobilidade de pessoas idosas. E há vários projetos relacionados com parcerias regionais. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão parcialmente integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais. De facto, de acordo com a avaliação das parcerias, a informação disponibilizada no relatório de autoavaliação é escassa quanto às características dos parceiros e parcerias científicos e pedagógicos.

As atividades da instituição relacionadas com o serviço à comunidade estão bem descritas. Existe uma colaboração com três instituições científicas e uma colaboração em vários projetos. Professores e alunos em tempo integral estão envolvidos na prestação de serviços a idosos e adolescentes. E há um projeto de desenvolvimento regional relacionado com a inovação nas áreas de fisioterapia. As atividades relacionadas aos serviços comunitários parecem ser boas.

De acordo com a avaliação das parcerias, conforme descrito no ponto 6.1, a informação fornecida no relatório de autoavaliação é escassa quanto às características dos parceiros e parcerias científicos e pedagógicos.

Apesar se serem apresentados quatro projetos de investigação com financiamento externo e embora todos pareçam projetos relevantes para a fisioterapia, ainda não está claro quais são os objetivos dos projetos. Seria útil se uma breve descrição dos projetos fosse fornecida.

Desta forma: a produção científica relacionada com a fisioterapia parece ser suficiente; a relação entre o trabalho científico dos professores e os programas/áreas de investigação versus o programa de estudo permanece pouco clara; e no geral, parece faltar a descrição da missão e visão da instituição em relação à colaboração com os parceiros.

6.6.2. Pontos fortes

Projetos de prestação de serviços à comunidade

6.6.3. Recomendações de melhoria

Seria importante que:

- A 'política científica' da instituição fosse clara e reforçasse o apoio à produção científica do corpo docente
- Houvesse um maior envolvimento do corpo docente e dos estudantes com outros parceiros/centros de investigação externos à IES
- Houvesse uma clara relação entre o programa de estudos e o trabalho científico dos estudantes e do corpo docente que os orienta
- Fosse definida linhas ou programas de investigação para os próximos 5 anos, de forma a acomodar a necessidade de produção científica dos estudantes e docentes

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Este capítulo do relatório de autoavaliação está pouco descrito, pelo que alguma informação é pouco clara ou insuficiente. Apresentam:

- Estudantes em mobilidade internacional a integrar o ciclo de estudos em ESSAlcoitao 8,7%
- Estudantes em mobilidade internacional a participar em programas no exterior 6,10%
- Docentes estrangeiros de outros países, incluindo os em mobilidade 12%
- Corpo docente que leciona em instituições de outros países 1%

Parece não haver nenhum plano ou política de internacionalização disponível. A mobilidade de alunos e funcionários é um pequeno determinante no total de internacionalização, como intercâmbio de programas educacionais, intercâmbio de programas de investigação, avaliação mútua de currículos de fisioterapia ou partes dos programas, desenvolvimento de resultados de aprendizagem, etc.

Algumas redes internacionais estão descritas no relatório de autoavaliação: ERAMUS, Rede ENPHE, Rede Académica de Ciências da Saúde da Lusofonia e RACS, e mais quatro pequenos projetos. No entanto, a relevância para o programa de estudo não é conhecida pois não se encontra descrita no relatório de autoavaliação

Não existem informações sobre a participação de Alcoitao ao nível redes internacionais parceiras. Quais são os objetivos, objetivos da colaboração, qual é a contribuição do instituto dentro de cada

colaboração/projeto, quantos professores e alunos estão envolvidos, qual é o orçamento, etc. Deve haver atenção para (conceber) um plano de internacionalização.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Estabelecer um plano de internacionalização institucional especificamente para o curso de 1º ciclo.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A IES tem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos, estando definidas as competências e responsabilidades dos vários intervenientes no processo (Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico, Coordenação dos ciclos de estudos, Conselho de Gestão, CPAQ e alunos). Está assegurada a participação dos docentes e dos estudantes nas decisões sobre o processo de ensino/aprendizagem e sobre a melhoria da qualidade do ciclo de estudos.

Apesar de haver um sistema bom, confiável e válido disponível para avaliação e gestão de garantia

da qualidade. Mas, a forma como o sistema é utilizado na “prática diária durante o programa” é minimamente descrita. O sistema é baseado em um sistema circular de gestão da qualidade. A forma como este sistema é aplicado não é clara. Seria útil se (por exemplo, de forma casuística) os procedimentos fossem descritos.

O sistema de qualidade prevê um processo circular (como o ciclo PDCA). No entanto, a forma como o processo circular ocorre não está descrita.

As medidas para a permanente atualização e desenvolvimento profissional dos docentes e pessoal não docentes fazem parte do sistema disponível, no entanto os procedimentos não estão muito bem descritos.

8.7.2. Pontos fortes

Apresentar um sistema de avaliação da qualidade.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Uma descrição detalhada dos procedimentos e sistemática controlo da qualidade circulares (como o ciclo PDCA) são pouco descritas. Seria útil se os procedimentos e o uso do ciclo de Controlo da Qualidade fossem descritos mais detalhadamente de forma a permitir, às diferentes partes envolvidas, uma participação ativa.

Melhorar a descrição da forma como o sistema é utilizado na ‘prática diária’. O sistema baseia-se num sistema de gestão da qualidade circular, mas a forma como este sistema é aplicado deve ser mais clara.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Relativamente à evolução desde a avaliação anterior foram realizadas alterações nas instalações/obras de requalificação e adquiridos novos equipamentos pedagógicos/laboratoriais/investigação.

Foram apresentadas e fundamentadas no âmbito do processo de autoavaliação anterior (ponto 10.1. do guião ACEF/1415/0420392) e obtiveram o parecer favorável da A3ES (ponto 9 do relatório final da CAE). A nova estrutura curricular foi publicada no DR 2ª Série, nº 185, de 26 de Setembro, de 2016. A alteração da estrutura curricular proposta foi mínima, e consistiu no aumento de 2,5 ECTS na área científica de Ciências do Movimento Humano e a correspondente diminuição na área das Ciências Sociais e do Comportamento. Contudo, de acordo com o referencial da Formação Inicial para a Inscrição na Ordem dos Fisioterapeutas (OF) de 2021, os ciclos de estudos de licenciatura deverão ter “um mínimo de 180 European Credit Transfer System (ECTS) na área científica/disciplinar de Fisioterapia”, não obstante que “em situações em que institucionalmente algum dos conteúdos esteja alocado a área científica que não a de Fisioterapia, deverá a instituição demonstrar evidências de que esses conteúdos sofreram adaptação ao perfil profissional do fisioterapeuta”. O atual ciclo de estudos apresenta um total de 156 ECTS na área científica de Fisioterapia.

Como sugerido pela CAE segundo o relatório foi desenvolvida uma matriz que permite verificar, e ajustar, a correspondência entre os objetivos do curso e aqueles de cada unidade curricular, bem como a análise da adequação e diversidade dos processos de avaliação dos conhecimentos e competências a adquirir. Foram introduzidas também mais estratégias ativas de aprendizagem e de responsabilização dos estudantes pelo seu trajeto e de apoio como por exemplo tutores pares. Segundo o relatório a unidade curricular de Investigação Aplicada foi progressivamente alargada a possibilidade de envolvimento dos estudantes em projetos de investigação essencialmente orientados pelo corpo docente próprio, deixando de estar apenas prevista a realização de revisões sistemáticas da literatura.

No que respeita ao corpo docente, foi elaborado e aprovado o regulamento de avaliação do desempenho, que aguarda agora publicação em Diário da República.

A distribuição do trabalho letivo, nos últimos anos, tem vindo a contemplar o ajuste da carga letiva dos docentes envolvidos em programas de doutoramento.

Houve um aumento da percentagem de docentes do ciclo de estudos com grau de doutor e 5 docentes a tempo integral estão atualmente inscritos em programas de doutoramento. As publicações e comunicações, do corpo docente próprio, em eventos científicos nacionais e internacionais tem vindo a aumentar.

A publicidade e a divulgação do curso aumentaram e o Website encontra-se em desenvolvimento, com a inclusão de informação do que é desenvolvido no curso.

Realizaram-se formações para os docentes convidados sobre novas tecnologias no ensino e técnicas de facilitação do ensino-aprendizagem online.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Relativamente às instalações, foram realizadas alterações nas instalações/obras de requalificação e adquiridos novos equipamentos pedagógicos/laboratoriais/investigação, que parecer suprir muitas das necessidades anteriormente descritas.

Não são claros os programas/áreas de investigação, nem a forma como estes se articulam com os programas do ciclo de estudos. Não é possível aferir se os resultados dos trabalhos de investigação resultam em publicações distintas de revisões sistemáticas. Deve ser definida a política da instituição em relação às áreas de investigação / ciência e aos programas científicos relacionados com os programas do ciclo de estudo. Devem, ainda, ser desenvolvidas estratégias institucionais para fomentar a investigação financiada por entidades externas.

Apesar do terem sido introduzidas mais estratégias ativas de aprendizagem e de responsabilização dos estudantes pelo seu trajeto deve ser continuado o esforço para promover maior autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem.

Propõem manter a revisão curricular centrada nas novas áreas de atuação e necessidades de saúde e nas competências de empreendedorismo, e deverão igualmente ter em consideração o referencial dos 180 créditos na área de Fisioterapia, publicado pela OF.

Propõem desenvolver um plano de ação dirigido à integração dos educadores clínicos no projeto educativo, e em simultâneo deverá ser reavaliada o perfil dos docentes que realizam supervisão pedagógica dos estágios. Deverão garantir que a supervisão de estágios (realizada por docentes da instituição) tenha o perfil necessário para a supervisão das competências, atitudes e comportamentos de um fisioterapeuta na prática clínica, pois existem docente sem licenciatura em fisioterapia, especialista noutras áreas a realizar esta supervisão.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
<sem resposta>

11.2. Observações
<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos cumpre os principais critérios de avaliação.

O docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem o perfil adequado.

O corpo docente cumpre aos requisitos legais de possuir corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado.

Existe manifesta satisfação dos alunos com o ciclo de estudos.

Existe uma alta percentagem de empregabilidade entre os graduados da ESSA.

Apresenta diversas parcerias com variadas entidades externas.

Existem vários projetos comunitários cujo sucesso é reconhecido pelos diversos parceiros.

Foi relatada uma melhoria nas instalações e equipamentos.

Alerta-se que se deve manter o cuidado com o recrutamento e formação avançada dos docentes para o cumprimento dos rácios, tendo em conta a entrada da legislação em vigor.

Seria aconselhável reforçar métodos que estimulem a aprendizagem autónoma dos alunos.

Aumentar a inclusão de professores em centros de investigação financiados é essencial.

Promover candidaturas a projetos de investigação financiados por entidades externas.

Promover uma maior mobilidade internacional, especialmente de estudantes.

Refletir sobre como aplicar a prática de ensino à distância em situações de emergência de forma a elaborar uma metodologia de b-learning estruturada, planeada e avaliada de acordo com os objetivos de aprendizagem.

Aumentar o número de especialistas em fisioterapia no corpo docente com reconhecida experiência e competência profissional na formação fundamental do ciclo de estudos

Deve ser considerada a referência de 180 créditos para a área científica de Fisioterapia, publicada pela OF, numa futura revisão curricular.

É importante definir a carga horária dos docentes, considerando as atividades de ensino, pesquisa e gestão/administrativa, e reduzindo a carga de ensino.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>